

CARACTERIZAÇÃO DAS ROCHAS METAPIROCLÁSTICAS DO GRUPO SABARÁ NA REGIÃO DE IGARAPÉ, QUADRILÁTERO FERRÍFERO-MG

Joanna Correia de Souza Pereira Gomes¹; Geraldo Norberto Chaves Sgarbi²; Augusto Fonseca Fernandes³; Raul Sabadini⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS; ² UFMG; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

RESUMO: Igarapé localiza-se a 65 km a SW de Belo Horizonte, porção SE do Cráton São Francisco e NW do Quadrilátero Ferrífero. Afloram rochas arqueanas do Complexo Belo Horizonte e Supergrupo Rio das Velhas, rochas paleoproterozóicas do Supergrupo Minas, rochas básicas intrusivas e coberturas sedimentares cenozóicas. O Grupo Sabará é a unidade mais espessa do Supergrupo Minas, podendo alcançar 3500m, classificada como uma bacia fliish. Representado por filitos, metagrauvacas, metavulcanoclásticas, quartzitos e filitos grafitosos. A ocorrência de rochas metavulcanoclásticas na região é conhecida desde meados do século 20, no entanto a descrição dessas é ainda defasada. Foram descritos afloramentos próximos à BR-381 (km 505) e definidos três litotipos principais, da base para o topo: metalapilito, metatufo, e meta-aglomerado. Dispostos em camadas de aproximadamente 350m de espessura, alongadas na direção SW-NE, coincidente com a direção da Serra do Curral. O metalapilito é composto por fragmentos de 0,3 a 2,0cm e por uma matriz de cinza vulcânica. Os lapilis são de quartzo, quartzitos, xistos, anortositos, siltitos e granitóides. A matriz é formada por quartzo, plagioclásio, clorita, microclina, opacos e sericita. Os fragmentos são angulosos a subarredondados. Em lâmina delgada foram observados carbonatos, de origem secundária, preenchendo cavidades formando engolfamentos em grãos de quartzo. O metatufo é cinza e laminado, com lâminas cinzas e brancas alternadas e localmente lâminas ricas em Fe, apresenta manchas de caulim e textura sedosa. Sua alteração forma agregados de hidróxido de manganês na forma de crostas lateríticas. O meta-aglomerado é composto por fragmentos arredondados a angulosos de quartzitos, pelitos, rochas básicas, granitóides, chert, xistos, tonalito, anortosito, hematita, itabirito e da própria rocha, variando de 4 a 15cm. A matriz é verde escura e composta por clastos angulosos de quartzitos e xistos de tamanho lapili (2 a 3cm) e cinzas (0.5mm) de quartzo, plagioclásio e pirita. Grande quantidade de clorita contorna os fragmentos. Foi observada variação granulométrica com camadas de Tufo, lapili médio e lapili grosso. Os fragmentos com comportamento lábeis, estão estirados formando pseudomatrix. O reconhecimento das rochas como de origem piroclástica é devido ao alto grau de angulosidade e mal selecionamento, presença de grande quantidade de plagioclásio na matriz, embricamento dos fragmentos e estruturas de corrosão causadas pelo fluxo gasoso durante o resfriamento da rocha. O empilhamento das camadas, a geometria em língua e a ocorrência de fragmentos da própria rocha no meta-aglomerado indica uma sequência de pulsos piroclásticos. A camada de metatufo foi interpretada como fall deposit, resultado da queda de cinzas lançadas na atmosfera. A alta concentração e tamanho dos fragmentos do metalapilito e meta-aglomerado, assim como estruturas de fluxo e a formação de pseudomatrix durante a compactação indicam um depósito do tipo flow. O alto teor em sílica na matriz das rochas sugere um vulcanismo ácido, provavelmente de composição andesítica-riolítica. Agradecimentos: Ferrous Resource do Brasil

PALAVRAS-CHAVE: METAPIROCLÁSTICA; GRUPO SABARÁ; QUADRILÁTERO FERRÍFERO.